

GESTÃO DO ESTOQUE DE ROUPAS DOADAS À CARITAS GUARULHOS

MANAGEMENT OF DONATED CLOTHING INVENTORY AT CÁRITAS GUARULHOS

Vinicius Gabriel Garcia Serra Santos^{1, i}
Alexandre Fillietaz^{2, ii}
Mário Lopes Magri^{3, iii}

RESUMO

O projeto da Cáritas Guarulhos buscou estruturar um sistema de gestão para as doações de roupas, garantindo maior eficiência e transparência no processo. As ações incluíram a criação de critérios padronizados de classificação, armazenamento e rastreabilidade das peças. Almejando esse resultado, foram utilizadas planilhas de controle e codificação simples, facilitando a organização, a distribuição e o controle de arrecadação. A iniciativa também envolveu a capacitação de voluntário(a)s para otimizar o manuseio das doações. Dessa forma, pretendeu-se reduzir desperdícios, ampliar o impacto social e promover sustentabilidade ambiental.

Palavras-chave: Gestão de doações; Armazenamento; Rastreabilidade; Padronização de processos; Voluntariado; Sustentabilidade ambiental; Impacto social.

ABSTRACT

The Cáritas Guarulhos project sought to structure a management system for clothing donations, ensuring greater efficiency and transparency in the process. The actions included the creation of standardized criteria for classification, storage, and traceability of the items. To achieve this result, control spreadsheets and simple coding were used, facilitating organization, distribution, and collection management. The initiative also involved training volunteers to optimize the handling of donations. In this way, the project aimed to reduce waste, enhance social impact, and promote environmental sustainability.

Keywords: Donation management; Storage; Traceability; Process standardization; Volunteering; Environmental sustainability; Social impact.

¹Graduando do Curso Superior de Tecnologia em Logística na Faculdade SENAI de Tecnologia Mecatrônica, Unidade Vinculada de Guarulhos. E-mail: vinicius.serra@portalesisp.org.br

²Docente CST em Logística Faculdade de Guarulhos e Dr. em Ciências USP. E-mail: alexandre.fillietaz@sp.senai.br

³Docente CST em Logística Faculdade de Guarulhos e Mestre em Engenharia Mecânica UNICAMP. E-mail: mario.magri@sp.senai.br

1 INTRODUÇÃO

A Caritas Guarulhos recebe doações de roupas regularmente, que são destinadas a diferentes fins, incluindo doação direta, venda para arrecadação de fundos e descarte sustentável. No entanto, a ausência de um sistema estruturado de armazenamento e controle dificulta a gestão eficiente dessas doações. O presente projeto visa desenvolver um método eficaz para organizar, armazenar e rastrear as roupas doadas, garantindo que cada peça tenha um destino adequado e contribua para o impacto social e ambiental positivo da organização.

1.1 Problema de pesquisa

A ausência de um sistema estruturado (físico e digital) para gestão das doações limita a capacidade da Caritas Guarulhos de:

- Alocar recursos rapidamente a quem mais precisa,
- Maximizar receitas com vendas de peças reaproveitáveis,
- Minimizar o desperdício ambiental.

O projeto visou resolver essas lacunas por meio de padronização de processos, tecnologia simples e critérios claros de destinação.

1.2 Objetivo(s)

Implementar um sistema de armazenamento eficiente para as roupas doadas à Caritas Guarulhos, utilizando codificação e planilhas de controle para facilitar a organização, rastreabilidade e distribuição. Para tanto foram fixados objetivos específicos, a saber: Criar um sistema padronizado de classificação e armazenamento das roupas doadas. Implementar uma metodologia de codificação para facilitar a identificação das peças. Desenvolver uma planilha de controle detalhada para rastrear a entrada e saída das doações. Capacitar voluntários e estudantes para manuseio adequado e controle das doações. Melhorar a logística de distribuição das roupas para otimizar o impacto social do projeto.

1.3 Justificativa

A falta de um processo padronizado para armazenamento pode resultar em perdas, dificuldades na distribuição e desperdício de recursos. Um sistema eficiente de gestão permitirá otimizar o espaço disponível, melhorar a rastreabilidade das doações e facilitar a triagem das peças. Outro ponto a ser destacado, é de que a organização adequada das roupas possibilitará uma distribuição mais ágil e equitativa, garantindo que as doações cheguem a quem realmente precisa.

2 REVISÃO DE LITERATURA

No Brasil, a compreensão do termo "terceiro setor" ainda é limitada, sendo frequentemente associado a filantropia e ONGs, e às vezes confundido com o setor de serviços (ALVES, 2002). Essa falta de clareza ocorre devido à

diversidade de organizações que o compõem, desde entidades de assistência social a sindicatos (FALCONER, 1999, p.29). Apesar da heterogeneidade, essas organizações se distinguem por suas atividades não governamentais e sem fins lucrativos, focadas em suprir demandas sociais e promover o bem-estar coletivo (FERNANDES, 1997, p.29), o que justifica seu agrupamento sob um mesmo conceito.

O gerenciamento eficaz da doação de roupas para entidades do terceiro setor é um desafio que exige profissionalização e transparência nas atividades ao longo do fluxo de processos. O processo tem início com a triagem rigorosa dos itens no recebimento, separando o que pode ser usado do que deve ser descartado ou reciclado, para evitar custos e ocupação desnecessária do local de estocagem (DOAR DIGITAL, [s. d.]). A organização do armazenamento, com sistemas de inventário, é fundamental para facilitar a distribuição, que pode ocorrer por meio de bazares sociais ou repasse direto às comunidades, sempre com foco na prestação de contas, fato importante para manter a confiança dos doadores (GAZLEY; NICHOLSON-CROTTY, 2018). Outra questão a ser observada é o uso de tecnologia, como plataformas online para otimizar o fluxo. O modelo de negócio social, que transforma as doações em receita para financiar projetos, é uma abordagem inovadora que garante a sustentabilidade e maximiza o impacto social, como exemplificado pela Gerando Falcões (GERANDO FALCÕES, [s. d.]) e pelo Instituto Ecotece (ECOTECE, [s. d.]).

3 METODOLOGIA

A metodologia adotada combinou a pesquisa de campo com a análise de dados, seguindo os princípios de Gil (2018) e Lakatos (2015). A primeira etapa, conforme a abordagem de pesquisa exploratória e descritiva de Gil (2018), foi a realização de uma pesquisa de campo. Isso envolveu a coleta de dados primários por meio de entrevistas e observação direta com os gestores e voluntários da entidade. O objetivo foi entender o fluxo atual das doações, os desafios de triagem e armazenamento, e as principais necessidades de informação para a gestão. Com os dados qualitativos da pesquisa de campo em mãos, a segunda etapa consistiu na análise descritiva (LAKATOS; MARCONI, 2015). Essa fase foi fundamental para estruturar os dados de forma lógica e identificar as variáveis que foram utilizadas na elaboração do Power BI para gerenciar as doações.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados evidenciaram que a implementação do sistema de armazenamento e controle das doações proporcionou maior padronização e transparência no fluxo de roupas recebidas pela Cáritas Guarulhos. Observou-se redução significativa no tempo de triagem e aumento da rastreabilidade, permitindo identificar de forma ágil o destino de cada peça. A adoção de planilhas de controle e categorização digital possibilitou otimização do espaço físico e melhor aproveitamento dos recursos disponíveis. A capacitação dos voluntários resultou em maior engajamento e eficiência operacional. Essas evidências confirmam a relevância da adoção de ferramentas da gestão no terceiro setor para ampliar o impacto social e ambiental das doações.

5 CONCLUSÃO

A adoção de um sistema estruturado de gestão das doações de roupas na Cáritas Guarulhos representou um avanço significativo para a eficiência organizacional. A padronização dos processos e o uso de ferramentas simples, como planilhas e codificação, permitiram maior controle, rastreabilidade e aproveitamento das peças. Essa organização contribuiu para reduzir desperdícios e potencializar tanto a arrecadação quanto a distribuição equitativa das doações e o retorno financeiro para manter a organização.

REFERÊNCIAS

ALVES, M. A. Terceiro Setor: as origens do conceito. Encontro Nacional da ANPAD, 26, 2002, Salvador. **Anais...** Salvador: ANPAD, 2002. 15p.

DOAR DIGITAL. **Como doar roupas e calçados para instituições de assistência social?** [S. l.: s. n.], [s. d.]. Disponível em: <https://doardigital.com.br/glossario/como-doar-roupas-e-calçados-para-instituicoes-de-assistencia-social/>. Acesso em: 15 ago. 2025.

FALCONER, A. P. **A promessa do Terceiro Setor: um estudo sobre a construção do papel das organizações sem fins lucrativos e do seu campo de gestão.** 164p. Dissertação (Mestrado em Administração) – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo, São Paulo, 1999.

FERNANDES, R. C. **O que é terceiro setor?** In: IOSCHPE, E. B. (org) **3º Setor: desenvolvimento social sustentado.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997. p.25-33

GAZLEY, B.; NICHOLSON-CROTTY, S. **Considerações teóricas sobre governança corporativa no terceiro setor à luz da teoria da agência.** Cad. EBAPE.BR, Rio de Janeiro, v. 16, n. 3, p. 481-485, 2018.

GERANDO FALCÕES. **Bazar GF.** [S. l.: s. n.], [s. d.]. Disponível em: <https://gerandofalcoes.com/bazar-gf/>. Acesso em: 15 maio. 2025.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica.** 8. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos diretores e gestores da Cáritas por nos receberem e viabilizarem a realização deste projeto, bem como aos alunos que se dedicaram à sua execução.

SOBRE O(S)AUTOR(ES)

Sobre os autores:

i VINICIUS GABRIEL GARCIA SERRA SANTOS



Estudante do último semestre do Curso Superior de Tecnologia em Logística (2025) da Faculdade Senai de Tecnologia Mecatrônica, Unidade Vinculada de Guarulhos. Atualmente é analista logístico na fábrica da kitchens em Guarulhos.

ii ALEXANDRE FILLIETAZ



Possui Doutorado em Ciências (2023) no PROLAM – USP, e Mestrado em Administração (2008) na USCS. Atualmente é professor da Faculdade Senai de Tecnologia Mecatrônica, Unidade Vinculada de Guarulhos, lecionando a disciplina Gestão da Cadeia de Suprimentos no Curso Superior de Tecnologia em Logística. Tem experiência na área de Logística da indústria química e farmacêutica.

iii MÁRIO LOPES MAGRI



Possui Mestrado em Engenharia Mecânica (2011) na UNICAMP, e Especialização em Administração Industrial (2006) na Escola Politécnica - USP. Atualmente é professor da Faculdade Senai de Tecnologia Mecatrônica, Unidade Vinculada de Guarulhos, lecionando a disciplina Projeto Integrador Interdisciplinar IV no Curso Superior de Tecnologia em Logística. Tem experiência em sistemas de gestão industrial baseados no Toyotismo (Lean Manufacturing, TPM, Just in Time, Kaizen)